

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Autonomia e Autorregulação da Aprendizagem: um estudo sobre as práticas educativas de uma escola brasileira inspirada na abordagem pedagógica da escola da ponte

Elizangela Tonelli, Vera Lúcia Deps

Estudos na área de educação têm evidenciado uma elevada importância do papel da escola no desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico com fins na formação integral do indivíduo. Alicerçada por valores como autonomia, solidariedade, responsabilidade e democraticidade, há 30 anos a Escola da Ponte, de Portugal, vem construindo um projeto considerado inovador, que se tornou referência em grande parte do mundo e tem inspirado várias escolas brasileiras a adotarem práticas educativas que estimulem a autonomia de seus alunos por meio de núcleos de projetos, nos quais podem escolher os conteúdos que deseja aprender, como aprender, e como deseja ser avaliado. Nestes contextos, o papel do professor é reconhecer as necessidades e potencialidades dos alunos e desenvolver estratégias de ensino e aprendizagem personalizadas, centradas em experiências que os estimulem à tomada de decisão e a ter responsabilidades. No entanto, essas ações, em quaisquer níveis de escolaridade e prática educacional, exigem do aluno uma postura autorregulada frente às tarefas a serem executadas, ou seja, exigem fases como planejamento, execução, monitoramento e autoavaliação, envolvendo processos cognitivos, motivacionais e comportamentais que são influenciados pelo contexto individual e social (ZIMMERMAN, 2000). Isso significa que, em determinadas circunstâncias, os recursos e o ambiente podem favorecer o desenvolvimento de uma aprendizagem autônoma e efetiva e, em outras, poderão dificultar o emprego de, por exemplo, estratégias pessoais. Em virtude disso, o objetivo dessa pesquisa de doutorado, que se encontra em andamento, é analisar as relações existentes entre uma abordagem pedagógica centrada no aluno, inspirada nas práticas educativas da Escola da Ponte, e a teoria da autorregulação da aprendizagem, tendo como objeto de estudo a dinâmica educacional de uma escola de Campos dos Goytacazes/RJ. A finalidade do estudo é verificar evidências de autonomia no aluno, apreendida a partir dessa vivência e dos seus reflexos na vida escolar subsequente e relacioná-las a habilidades autorreguladoras da aprendizagem, a partir da percepção de professores, alunos e pais ou responsáveis. Vale ressaltar que não se trata apenas de diferenciar uma prática educativa considerada inovadora de uma prática tradicional, mas sim de entender a concepção de autonomia em um contexto educacional considerado democrático, tendo como preditivo instrumental e operacional a teoria e os modelos de autorregulação da aprendizagem.

Palavras-chave: Autonomia, Autorregulação, Escola da Ponte

Instituição de fomento: FAPERJ